



ATA

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO PARA CORREÇÃO DE ZONEAMENTO DE USO DO SOLO, DE ACORDO COM O QUE PRECONIZA A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL (LEI COMPLEMENTAR Nº 095/2012 – PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE CRICIÚMA).

13/04/2023

1 Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se no Salão Ouro Negro,
2 na Prefeitura de Criciúma, a audiência pública de apresentação do Estudo Técnico para a correção
3 de zoneamento de uso do solo, de acordo com o que preconiza a legislação municipal (Lei
4 Complementar nº 095/2012 – Plano Diretor Participativo de Criciúma). Os trabalhos iniciaram às
5 19h, com a presença de 17 (dezessete) pessoas da comunidade em geral relacionados na lista de
6 presença parte integrante desta ata. A audiência foi aberta pelo Arquiteto e Urbanista, Sr. Giuliano
7 Elias Colossi, representando o poder público municipal, que agradeceu a presença de todos nesta
8 data e deu início a apresentação da audiência pública, primeiramente o mesmo informou que no ano
9 de 2014 já havia sido realizada uma reunião do CDM com o mesmo estudo, e que já teria sido
10 aprovada pelo CDM esta correção do zoneamento de uso do solo, e que foi tornada Lei
11 Complementar em 2015 referente à correção do zoneamento. Foi apresentada as publicações de
12 convocação para esta audiência pública, para o chamamento, com assunto, data, local, horário,
13 publicado em jornal local, no Diário Oficial do município, no site do Plano Diretor, no item
14 convocações. Seguindo das apresentações dos objetivos da audiência pública, os quais são:
15 apresentar à apreciação pública a localização da correção do zoneamento de uso do solo; apresentar
16 o estudo técnico; colher dados, informações, críticas e sugestões; conhecer ou identificar possíveis
17 anseios dos munícipes que ainda possam não ter sido diagnosticados. A audiência possui o seguinte
18 regimento interno, sendo esses apresentados: o início dos trabalhos, às 19 horas e deve ser conduzida
19 por representante da PMC, ela segue o regimento normativo aprovado pelo CDM em 12 de março
20 de 2015, os participantes que desejarem fazer perguntas aos expositores deverão inscrever-se
21 previamente ou durante apresentação, a manifestação dos inscritos se dará preferencialmente na
22 forma oral e na impossibilidade por escrito. Cada inscrito terá três minutos para perguntas ou
23 comentários, poderá se dispor de um minuto para complementações da fala. O responsável pela
24 condução dos trabalhos poderá flexibilizar a dinâmica da audiência pública, os participantes deverão
25 ater-se ao teor dos temas em discussão nesta audiência, após 03 horas o responsável dará por
26 encerrada a audiência pública. A ata da audiência pública será lavrada pelo representante da PMC e
27 disponibilizada por meio eletrônico. Seguindo a audiência, foi chamado o representante da empresa,
28 que fez a apresentação do material, com relação a correção de zoneamento e a justificativas desta
29 correção. O responsável, começou apresentado os estudos da época para a correção do zoneamento
30 com a finalidade da implantação do loteamento São Roque, antes de apresentar o material técnico,



Governo do Município de Criciúma

Poder Executivo

Secretaria Municipal de Infraestrutura, Planejamento e Mobilidade Urbana

foi apresentado um breve material em áudio visual, o vídeo apresentou características do bairro, e contou com depoimentos de moradores que ali residem. Com o retorno da palavra, o responsável da empresa apresenta o vídeo como um pequeno resumo da atual situação do bairro São Roque, a correção do zoneamento se referente a uma fração de 10% da zona atual do bairro, a mesma está a 480 m do centro do bairro, e em direção ao oeste, ao bairro Ouro Negro de Forquilha, o entorno do zoneamento conta com bastante residências, no estudo elaborado, não foi encontrado nenhum impacto econômico, jurídico e ambiental, foram respeitadas no zoneamento as áreas de proteção permanente, ressaltou que o estudo já tinha sido aprovado pelo órgão ambiental competente, e o estudo concluiu que não terão impactos ligados a esta correção de zoneamento, o responsável ainda apresenta que o bairro está localizado em uma região estratégica da cidade, pois o mesmo está margeado pela Rodovia que liga Criciúma a BR-101, e o mesmo é tangenciado a direita pela rodovia SC-108, que liga os Municípios de Criciúma e Forquilha, logo, inevitavelmente com a expansão da cidade, segundo apontado no ultimo senso do IBGE, foi visto que a região carbonífera, juntamente com o Município de Criciúma teve um crescimento aproximadamente 20% na população, ou seja, essa expansão territorial é inevitável, e por isso ela vem sendo feita de maneira gradativa, como foi uma pequena ampliação da parte urbana no bairro, vale ressaltar que a correção do zoneamento não foi em uma área do interior do bairro, e sim, foi uma ampliação do zoneamento nas proximidades do centro do bairro, onde já possuía aparelhos públicos, como igreja, cemitério, posto de saúde e a escola, pegando a escola como ponto de referência, a área com a correção do zoneamento está localizada a 200m desta, estamos falando de uma pequena ampliação do zoneamento. Por fim, foi aberto para os questionamentos dos convidados, caso tenham alguma dúvida, na parte dos estudos, reforçando que o estudo foi apresentado, protocolado e aprovado junto à Prefeitura. O Arquiteto e Urbanista, Sr. Giuliano Elias Colossi, fez o uso da palavra, afim de complementar que 2014 foi apresentado a documentação para a correção do zoneamento, e a mesma foi apresentada ao CDM na época, porém, no ano de 2015, toda a documentação, estava na Procuradoria do Município, porém houve um sinistro, que foi o incêndio e acabou perdendo-se a documentação. Atualmente, a empresa entrou com todo o processo administrativo, reuniu toda a documentação, todo o estudo técnico, e muitas das vezes pelo tamanho da área de correção do zoneamento não é exigido que se faça um estudo técnico avançado, não há a necessidade, quando se tem o conhecimento da cidade, sabe-se o que pode ocorrer, porém entraram com o estudo, o mesmo foi analisado. Há somente 47 lotes nesse novo loteamento, sendo que 05 desses, serão para regularização de casas que estavam nessa gleba sem o título de propriedade, e abrindo-se mais 42 lotes. Na sequência foi aberto aos debates, respeitando o regimento interno. O primeiro questionamento foi se o projeto já teria sido aprovado pela prefeitura, em resposta, foi dito que o mesmo tinha sido aprovado em 2014 no CDM. Segundo, foi questionado se o entorno tem alguma limitação de zona industrial, em resposta, o entorno é residencial e rural, o que não terá nenhum impacto, e o que ocorre é que a localidade é uma região, onde estão deixando uma vasta área de APP, tendo em vista que na proximidade tem um córrego que o liga ao Rio Sangão, segundo a legislação o loteamento foi aprovado de forma legal em relação ao parcelamento do solo, a área é uma expansão da área central do São Roque, não havendo nenhum prejuízo observado a comunidade neste quantitativo de lotes na época e hoje em dia também, a infraestrutura interna do loteamento já tinha sido executada, o loteamento já contava com posteamento, rede de drenagem, pavimentação com lajotas e desde 2015, o loteamento está parado, com vegetação crescendo nas lajotas, por conta



Governo do Município de Criciúma

Poder Executivo

Secretaria Municipal de Infraestrutura, Planejamento e Mobilidade Urbana

74 da denúncia feita pelo (a) morador (a) do bairro ao Ministério Público, questionando a falta de
75 audiência pública, logo estamos realizando a audiência pública, mesmo com a lei já aprovada. O
76 terceiro questionamento, a pessoa informa que na época não fazia parte do CDM, e só gostaria de
77 ter mais dados, questionando se habitação seria destinada a residências multifamiliares ou
78 unifamiliares, qual a população prevista e se o estudo de impacto de vizinhança previu o impactos
79 nas instalações públicas do bairro, questionou quantas vagas de escolas serão necessárias, se o posto
80 de saúde vai dar conta, ou se vai ter que passar por ampliação, se a coleta de lixo vai precisar ser
81 ampliado, se o estudo de impacto de vizinhança previu esse lado em relação ao serviço público
82 também, em resposta, o responsável da empresa, diz que foi previsto sim, e como dito o loteamento
83 conta com 42 lotes disponíveis para implantação de novas residências, a estimativa é que a
84 população possa chegar de 160 ou 200 novos moradores, as instalações públicas estão
85 subdimensionadas, ou seja, para a população que se tem hoje, e os equipamentos públicos hoje,
86 possuem capacidade maior para atendimento da demanda existente, tanto na parte escolar, quanto
87 na parte do serviço de saúde, e a questão da coleta ocorre frequentemente, o já que ocorre
88 atualmente, que o risco que corremos de que por uma questão administrativa, ou pelo quantitativo
89 de moradores, o bairro possa acabar diminuindo o número de habitantes, acarretando assim, uma
90 diminuição no quadro de funcionários da escola, do posto de saúde, ou até o fechamento destes,
91 então, na verdade, o incremento deste pequeno loteamento, vai possibilitar uma manutenção dos
92 equipamentos públicos que já temos hoje no bairro, na verdade, a ampliação do zoneamento, vai
93 trazer um impacto positivo para se manter, do que propriamente para somar com aquilo que tem,
94 logo, não vai crescer em quase nada, as capacidades que hoje existem no bairro para atendimento
95 ao público. Houve a complementação a fala informando que na legislação municipal de
96 parcelamento do solo, esse tipo de loteamento, não exige estudo de impacto de vizinhança, sendo
97 um conhecimento referente a observação urbana e ambiental da região, a fim de se verificar que não
98 haverá impacto significativo na implantação de mais residências unifamiliares naquele bairro, que
99 já conta com muitas residências unifamiliares e pequenos comércios, e que se nada for feito haverá
100 muitos idosos no bairro, e a tendência é que na falta de uso dos equipamentos públicos esses tendem
101 a ser fechados, então, queremos que haja o crescimento para mantermos esses, e se ampliarem no
102 futuro, e a região do São Roque, é uma região que se tornou importante no passado, e que o próprio
103 levantamento apresenta, é que o a estrada que liga Criciúma a Forquilha, e depois Meleiro,
104 passava no centro do bairro, e com a construção da SC, que é a Rodovia Gabriel Arns, esta passou
105 ao lado do bairro e aquela estrada ali ficou como um acesso local ao próprio bairro e também ao
106 bairro Verdinho. Outra questão que aconteceu anos atrás, foi que a antiga ponte de ligação
107 Criciúma/Forquilha que existia ali no bairro caiu, porque um caminhão muito pesado passou por
108 ali indevidamente, hoje não há uma ligação diretamente entre o bairro Ouro Negro (Forquilha)
109 com o bairro São Roque (Criciúma), a única ligação que se dá é pela Rodovia SC. Foi perguntado
110 se havia mais algum questionamento. Nada mais havendo de questionamento, foi aberta a palavra
111 aos moradores do bairro presentes para fazerem suas colocações. O presidente da associação de
112 moradores do bairro, Sr. Pedro Paulo, fez o uso da palavra, primeiramente se apresentou, e disse
113 que o estudo é muito benéfico para o bairro, tendo em vista que o bairro no dia 21/05/2023 estará
114 completando 119 anos, e nosso bairro está pequeno, logo, precisam de mais moradores, para usufruir
115 melhor do posto de saúde, tendo em vista que o mesmo passou por reforma; da escola, visando a
116 nova sala de aula que foi ganhada, e dependendo da quantidade de moradores poderá haver mais



Governo do Município de Criciúma

Poder Executivo

Secretaria Municipal de Infraestrutura, Planejamento e Mobilidade Urbana

117 benefícios, logo, o loteamento a ser instalado vai ser bom, porque o bairro é pacato, calmo, um
118 bairro bem visto pela prefeitura, o bairro é pequeno, e dependendo da necessidade a prefeitura esta
119 sempre nos atendendo, e agradeceu as pessoas que querem que o bairro cresça, o sentimento que
120 temos é que as vezes, deixamos de fazer coisas no bairro por conta de ter poucos moradores, tem
121 lugar que traz mais benefícios, sempre lutamos pelo bairro, tanto que procuramos a prefeitura para
122 a reforma da escola, do posto de saúde, pensando na situação de crescimento, para ter mais crianças
123 usufruindo da escola, do posto de saúde, pessoas para participarem mais na igreja, então, é só
124 benefício para o bairro, para os municípios tanto de Criciúma quanto Forquilha, por fim, o
125 presidente da associação agradeceu, e disse que se fosse da vontade do conselho que fosse liberado
126 o loteamento, porque é uma luta de anos atrás. Nenhuma colocação a mais. Encerradas os
127 questionamentos e considerações e após a apresentação dos assuntos a audiência pública foi
128 encerrada. Por fim, agradeceu-se a presença dos moradores ali presentes na audiência pública,
129 agradeceu-se também a empresa que se fez presente e ao CDM. A audiência pública teve seu término
130 às 19h e 50min. Eu, Gabriele Bis Meller, lavrei a presente Ata, a mesma deverá ser anexada a lista
131 de presença desta audiência pública e publicada, para conhecimento público, na página da Prefeitura
132 de Criciúma na Internet.